

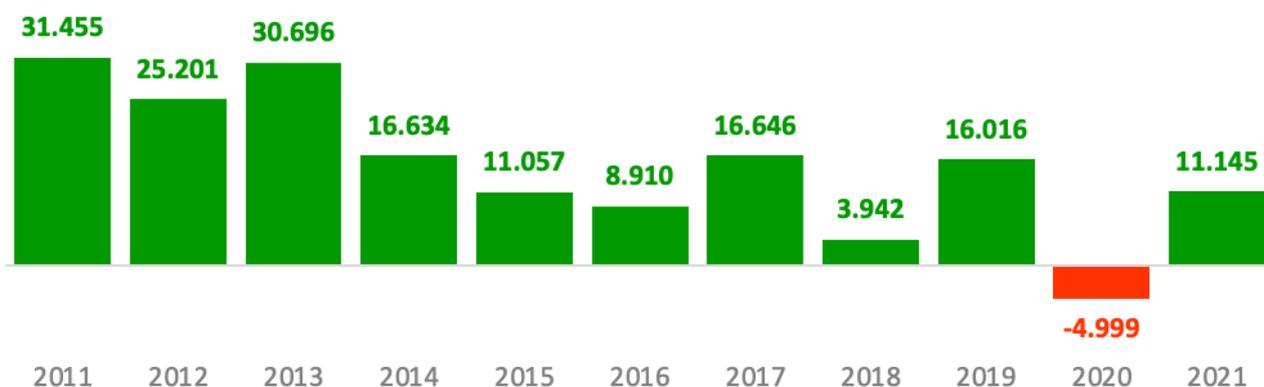
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Agropecuária avança na geração de empregos formais em abril, criando 11.145 novos postos de trabalho.
2. Milho e Feijão - Produção da segunda safra no Paraná será menor.
3. Conab estima redução de 22,6% na safra brasileira de café 2021/22.
4. Fundecitrus divulga estimativa da Safra 2021/22 para o cinturão citrícola.
5. Avicultura começa a sentir impacto da suspensão da habilitação de indústrias para a Arábia Saudita.
6. Na pecuária de leite, o avanço da entressafra traz valorização dos preços ao produtor.
7. CONSELEITEs registram aquecimento nos valores de referência.

- Indicadores Econômicos -

Emprego – *Brasil se aproxima de 1 milhão de novas vagas formais em 2021.* Em abril deste ano, o saldo líquido de empregos formais no País alcançou 120.935, abaixo do registrado em março, quando o número de vagas criadas foi de 184.140. O acumulado no ano é de 967.067 vagas, refletindo uma melhora expressiva em relação ao mesmo período de 2020, quando houve perda de 812.217 empregos. Na agropecuária, 11.145 novas vagas foram criadas em abril, acima do resultado do mês anterior (3.535) e também de abril de 2020, quando o saldo líquido foi de -4.999. No ano, o acumulado é de 70.721 vagas, melhor resultado do setor para o quadrimestre desde 2011.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em abril



Fonte: CAGED. Elaboração CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram para o bom resultado de abril foram:

- Cultivo de café: 4.616
- Cultivo de cana-de-açúcar: 4.456
- Criação de bovinos para corte: 2.302
- Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente: 1.814
- Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto: 1.645

- Mercado Agrícola -

Milho e Feijão – *Produção da segunda safra no Paraná será menor.* O estado, que é o maior produtor de feijão e o segundo maior produtor de milho está com o potencial reduzido, na 2ª safra, em função do menor índice pluviométrico no estado. De acordo com a atualização das projeções da [SEAB/DERAL](#), a produção de milho é estimada em 10,3 milhões de toneladas, queda de dois milhões de toneladas em comparação com as projeções de abril. É a menor produção no estado desde 2017. No feijão 2ª safra, a estimativa de produção é de 309,5 mil toneladas, queda de 92 mil toneladas na atualização mensal. Apesar da revisão negativa, a produção estimada ainda é 15% maior do que na safra passada. A colheita de feijão chegou a 44% da área total no estado, segundo o relatório. As condições de lavoura foram amenizadas com a chegada das chuvas nas últimas semanas, mas as geadas têm atingido algumas lavouras no estado e preocupado os agricultores.

Café – *Conab estima redução de 22,6% na safra brasileira de café 2021/22.* O [2º levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#) estimou uma produção brasileira de café em 48,8 milhões de sacas para a safra 2021/22. A nova projeção representa um recuo de 22,6% em comparação à safra 2020, que alcançou o recorde histórico de 63 milhões de sacas. De acordo com a Companhia, o ciclo de bialidade negativa somada às condições climáticas adversas influenciou diretamente na redução do rendimento médio e no encolhimento da área em produção. A produção do café arábica é estimada em 33,4 milhões de sacas, redução de 32,5%, enquanto a produção do conilon deve avançar 7,9% totalizando 15,4 milhões de sacas. Com a oferta brasileira mais restrita e os atrasos nos embarques de café na Colômbia, as cotações internacionais em Nova Iorque - (ICE Futures) e os valores domésticos mantem tendência altista para os preços. Na semana, o [Indicador CEPEA/ESALQ](#) registrou nova máxima nominal de R\$ 850 para saca de 60 kg do café arábica.

Laranja - *Fundecitrus divulga estimativa da safra 2021/22 para o cinturão citrícola.* Segundo o [Sumário Executivo da Estimativa de Safra de Laranja](#), divulgado em 27 de maio, pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), há expectativa de produção de 294,17 milhões de caixas (40,8 kg) de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, para a safra 2021/22. A produção esperada representa aumento de 9,51% frente à safra anterior, no entanto, considerando a média das últimas 10 safras, há uma queda de 10,53% na produção. A safra atual é de bialidade positiva, mas a ocorrência de oscilações na temperatura e a estiagem prolongada registrada nas cidades do cinturão citrícola interferiram no desenvolvimento pós-florescimento. A safra registra maior participação da terceira e quarta florada em relação ao total produzido, sendo que, em anos usuais, a primeira e segunda florada correspondem por maior parte da produção.

- Mercado Pecuário –

Avicultura – Setor começa a sentir os impactos da suspensão de habilitação para Arábia Saudita.

Entrou em vigência, no dia 23 de maio, a suspensão da importação de carne de frango de 11 frigoríficos do Brasil pela Arábia Saudita. O país, que é o segundo maior importador da carne de frango do Brasil e responsável por quase 18,5% da receita auferida pelas exportações brasileiras no primeiro quadrimestre de 2021, possui agora apenas quatro frigoríficos habilitados para o seu mercado. O setor terá maior conhecimento sobre os impactos da suspensão na próxima semana, quando forem divulgados os resultados das exportações do período.

Pecuária de leite – Avanço da entressafra traz valorização dos preços ao produtor.

A sazonalidade da produção leiteira vem restringindo a oferta de leite no campo. De janeiro à abril, o índice de captação de leite do Cepea indica queda acumulada de 13,2% em 2021. Na parcial de maio, o leite foi cotado à R\$ 2,03, conforme a “média Brasil” elencada pelo Cepea, evolução de 2,7% ante abril e consolidando o segundo mês de alta. A valorização já era esperada para o período, contudo, a situação climática de importantes regiões produtoras trazem preocupações quanto às margens do setor. No Sul e em parte do Centro-oeste, a estiagem prejudicou o desenvolvimento da safrinha de milho e da silagem, que perdeu qualidade ao mesmo tempo em que dificulta o plantio das pastagens de inverno enquanto as de verão perdem qualidade e produtividade. O cenário aumenta a dependência dos produtores por suplementação em um contexto de restrições na disponibilidade e preços dos grãos.

Pecuária de leite – CONSELEITEs registram aquecimento nos valores de referência.

Os principais CONSELEITEs do Brasil realizaram suas reuniões ao longo da última semana, sendo verificado aumento generalizado nos valores de referência do leite padrão nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Na média ponderada pela captação de leite em cada UF, o aumento nos valores de referência foi de 3,5%, fechando em R\$ 1,51/litro. Merecem destaque os incrementos verificados no Paraná, de 6,5%, e Santa Catarina, com 5,9%, nos quais o valor de referência para o litro do leite no mês corrente foi projetado para R\$ 1,72 e R\$ 1,67, respectivamente. No Rio Grande do Sul, a projeção para maio gira em torno de R\$ 1,52/litro, aumento significativo de 5,1% ante o mês anterior, ao passo que em Minas Gerais houve tímida valorização de 0,7%, sendo projetado o litro a R\$ 1,62. Vale lembrar que os valores de referência ainda podem ser bonificados ou penalizados conforme os atributos de qualidade, volume de produção e relacionamento com as indústrias, entre outros. O principal driver desse cenário de alta foi a menor oferta de leite no campo, associado a ajustes no mix de comercialização das empresas, haja vista que a demanda ainda segue retraída em função da renda da população.

INFORME SETORIAL

1. CNA discute regulamentação da Lei 13.986/2020.
2. Prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda se encerra no dia 31 de maio.
3. Reforma Tributária será fatiada no Congresso Nacional.
4. Programa Regularize Tributário da PGFN avança na regularização de débitos do ITR e Funrural.
5. Novos estados brasileiros reconhecidos como livre de febre aftosa sem vacinação.
6. Live discutiu erradicação da Peste Suína Clássica na Zona não livre da doença.
7. Reunião do Foniagro aprova Manual de Boas Práticas nas Cadecs.
8. Lançado projeto Indicador de Preços de Tilápia.
9. Após cinco anos de discussão, Fundoleite é renovado no RS.
10. CAPADR cria Subcomissão do leite.
11. CNA participou do lançamento do Portal do Observatório da Agropecuária Brasileira.
12. Aprovado Projeto de Lei 1792/2019 que amplia prazo para registro de imóveis rurais em faixa de fronteira.
13. CNA e Farsul debateram cenário da safra de arroz e destacam linha de crédito para comercialização de arroz.
14. Permissão do uso dos estoques de paraquat chega ao final nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.
15. Mapa publica zoneamento agrícola de milho consorciado com braquiária para a safra 2021/2022.
16. Portaria nº 135, de 20 de maio de 2021, inclui flores e plantas ornamentais entre os serviços, atividades e produtos essenciais
17. Ministério da Agricultura institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle à da doença dos citros Huanglongbing (HLB)
18. Ministério da Agricultura reconhece o sistema de mitigação de risco da praga *Anastrepha grandis* em cultivos de cucurbitáceas no município de Goiás.

Política Agrícola – Nos dias 26 e 28 de maio, a CNA discutiu a regulamentação da Lei 13.986/2020 na Comissão de Política Agrícola do IPA/FPA e na Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio do Mapa. A Lei 13.986/2020 prevê que para ter validade e eficácia, as Cédulas de Produto Rural (CPRs) emitidas a partir de 1º/01/2021 e seus aditamentos devem ser registradas ou depositadas em até 10 dias úteis da data de emissão ou aditamento, em entidade autorizada pelo Banco Central a exercer a atividade de registro ou de depósito de ativos financeiros ou de valores mobiliários. A Resolução 4.870/2020-BCB dispensou a exigência desse registro para CPRs de até R\$ 1 milhão até 30/06/2021, para CPRs de até R\$ 250 mil até 30/06/2022 e para CPRs de até R\$ 50 mil até 31/12/2023. As comissões estão discutindo a retirada desse prazo máximo de 10 dias para o registro e a prorrogação de dispensa dos

registros de CPRs de até R\$ 1 milhão.

Imposto de renda – No dia 31 de maio encerrará o prazo para o envio da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), inclusive da atividade rural. O produtor rural que obteve, em 2020, receita bruta no valor igual ou superior a R\$ 142.798,50, ou que, mesmo não tendo atingido esse valor, queira compensar prejuízos de anos anteriores, ou ainda, que possuem uma propriedade rural com valor superior a R\$ 300 mil, deverão apresentar a declaração. O que mais merece destaque neste ano é a atenção que os produtores rurais que obtiveram faturamento igual ou superior a R\$ 4,8 milhões, no ano passado, devem ter para a entrega do Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR), pois este será o segundo ano da obrigatoriedade da entrega. No ano anterior, por ser o primeiro ano da exigência, aproximadamente 50% das declarações do LCDPR foram entregues com problemas de inconsistências e erros. A RFB permite a retificação dos problemas antes de iniciar qualquer procedimento de fiscalização, evitando a incidência de multas.

Reforma Tributária deverá ser fatiada pelo Governo Federal – A tramitação da Reforma Tributária deverá ser realizada de maneira “fatiada”, ou seja, parte dos temas a serem debatidos se iniciará na Câmara dos Deputados e outra parte no Senado Federal. Vejam abaixo quais são os objetivos do Governo Federal para o tema:

1. Unificação de Pis e Cofins (já enviada ao Congresso). Cria a CBS, um tributo sobre consumo. Estados poderão acoplar seus tributos.
2. Reforma do IPI, reduz alíquotas de IPI e estabelece imposto seletivo sobre o consumo de bens que geram externalidades negativas, como cigarro, bebida e automóvel.
3. Reforma do Imposto de Renda - Amplia isenção para pessoa física e altera faixas de cobrança - Reduz e unifica em 15% cobranças sobre investimentos em renda fixa, hoje regidos por uma tabela regressiva que vai de 22,5% a 15% - Acaba com a isenção de produtos financeiros como LCI, LCA, CRI e CRA - Reduz IR de pessoa jurídica de 25% para 20% em dois anos - Cria tributação de 20% sobre a distribuição de dividendos, hoje isenta.
4. Passaporte tributário - Cria novo Refis e mecanismos de transação tributária para devedores
5. Imposto sobre transações - Ainda tratado com ressalvas pelo Governo, não há certeza de que será apresentado. Cria tributo aos moldes da extinta CPMF para viabilizar uma desoneração de encargos salariais ou redução de alíquota de outros tributos.

Regularize Tributário – O programa da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) possibilitou que os produtores rurais com dívidas inscritas na Dívida Ativa da União (DAU) parcelassem seus débitos com condições especiais. O programa permite que os contribuintes com débitos tributários federais façam adesão até 30 de setembro de 2021. Dentre os principais tributos devidos estão o Imposto Territorial Rural (ITR) e a Contribuição Previdenciária Rural (Funrural). Segundo a PGFN, em todo Brasil, aproximadamente 32% dos contribuintes que possuem débitos relativos ao Funrural já aderiram ao programa nestes primeiros 45 dias. Estados como Sergipe e Roraima já não possuem contribuintes com débitos do tributo. Outros estados, como Alagoas e Acre, e o Distrito Federal tiveram uma alta adesão até o momento. Respectivamente, 77%, 67% e 54% dos contribuintes inadimplentes solicitaram adesão ao programa. No ITR, 26% dos contribuintes brasileiros que possuem débitos deste tributo solicitaram adesão ao programa.

Brasil tem três novas zonas livres de febre aftosa sem vacinação. [Parecer da comissão científica foi validado durante a 88ª Assembleia Geral da OIE.](#) A organização Mundial de Saúde Animal (OIE) reconheceu três novas zonas livres de febre aftosa sem vacinação no Brasil, abrangendo os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Acre, Rondônia e partes do Mato Grosso e do Amazonas. O reconhecimento mostra a excelência sanitária de nosso rebanho e a eficiência do sistema sanitário brasileiro e vai permitir ao País alcançar novos mercados para a carne bovina brasileira. O estado do Paraná também recebeu parecer

favorável para ser reconhecido como livre de Peste Suína Clássica. O Brasil continua trabalhando para que todo o território nacional seja declarado livre de febra aftosa sem vacinação até 2026 e para ampliar a zona livre de Peste Suína Clássica.

Peste Suína Clássica – [Live da CNA discute erradicação na Zona não livre da doença.](#) O tema foi debatido em live, no dia 26, que contou com a presença de especialistas da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Durante o encontro, foi discutida a importância da união das ações dos setores público e privado para fomentar a biossegurança na suinocultura nacional com foco na erradicação da peste suína clássica. Foi debatido também o início do projeto piloto de vacinação contra a doença no estado de Alagoas e a posterior expansão da vacinação nos demais 10 estados do Norte e Nordeste que compõem a Zona não livre da doença.

Avicultura e Suinocultura – Reunião do Foniagro aprova Manual de Boas Práticas nas Cadecs. No dia 28 foi realizada a primeira reunião de 2021 do Fórum Nacional de Integração, com a participação do presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, representantes dos produtores e da indústria. O intuito do encontro foi a aprovação do Manual de Boas Práticas para constituição e funcionamento das Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CADECs), que estabelece diretrizes para constituição e funcionamento das CADECs e visa ampliar a transparência, garantir o melhor alinhamento e simetria das informações, além de fortalecer e contribuir para que a relação de integração seja desenvolvida como determina a legislação. Durante o evento, a CNA e a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) acordaram em manter aberto um canal de diálogo para solucionar possíveis não conformidades contratuais bilaterais.

Aquicultura – Lançado projeto Indicador de Preços de Tilápia. Uma parceria entre o Cepea/USP e a Associação Brasileira de Piscicultura (PeixeBR) viabilizou o lançamento do projeto Indicador de Preços de Tilápia. No começo, os preços do quilograma do peixe vivo serão coletados semanalmente nas regiões dos grandes lagos (SP/MS) e oeste e norte do Paraná, mas a tendência é a extensão para outros polos produtivos e coleta diária de dados. O indicador fornecerá o preço mínimo, máximo e a média regional, com dados fornecidos diretamente pelo produtor baseado no preço da tilápia pronta para despesca.

Pecuária de leite – Após cinco anos, Fundoleite é renovado no Rio Grande do Sul. Criado em 2013 para direcionar as políticas públicas de desenvolvimento para o setor leiteiro no estado, a falta de consenso entre os setores produtivo, industrial e governo, componentes do Fundo, fez com que, desde 2016, os recursos, cerca de R\$ 4 milhões anuais, fossem depositados em juízo. O entendimento atual determina que 70% dos recursos sejam destinados a projetos de assistência técnica aos produtores de leite, 20% para projetos relativos ao desenvolvimento e apoio à cadeia produtiva do leite e 10% destinado ao custeio administrativo de entidade representativa do setor.

Pecuária de leite – CAPADR cria Subcomissão do leite. Em audiência pública realizada na sexta-feira, dia 28 de maio, a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados estabeleceu a Subcomissão do leite, elegendo como presidente o deputado federal Alceu Moreira (MDB/RS), o dep. federal Celso Maldaner (MDB/SC) como vice e o dep. federal Domingos Sávio (PSDB/MG) como relator. A expectativa é que a apresentação do plano de trabalho e cronograma de audiências ocorra na segunda semana de junho.

Observatório da Agropecuária Brasileira – [No dia 25 de maio, a CNA participou da Live de lançamento da plataforma que reúne todos os dados do setor em um único local.](#) O presidente da CNA, João

Martins, participou de forma virtual do lançamento, que também contou com a presença da ministra da Agricultura, Tereza Cristina. A plataforma visa fortalecer e aprimorar a integração, a gestão, o acesso e o monitoramento de dados e informações de interesse para o setor e para o Brasil. Ademais vai disponibilizar soluções inovadoras de tecnologia da informação e comunicação, de modo a subsidiar processos de tomada de decisão do Ministério da Agricultura e dos demais usuários do setor público, privado, terceiro setor e da sociedade. A ministra destacou o papel CNA como parceiro que contribuiu para que a ideia do Observatório da Agropecuária fosse concretizada. Segue o link para acesso ao Portal:

Link: [Portal Observatório da Agropecuária Brasileira](#)

Ratificação de títulos em faixa de fronteira – No dia 27 de maio, o Senado Federal aprovou o PL 1792/2019 da Câmara que prorroga o prazo, de quatro para 10 anos, para propriedades com mais de 15 módulos fiscais (MF) solicitarem a ratificação do registro de imóvel rural e requererem a certificação do georreferenciamento, além da atualização da inscrição do imóvel nos cadastros fundiários do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Outro ponto alterado é que apenas os questionamentos administrativos ou judiciais já existentes até a data de publicação da Lei, resultante da aprovação deste projeto, poderão impedir a ratificação de registros imobiliários até 15 MF. Além disso, o PL determina um prazo máximo de 180 dias, prorrogável pelo mesmo período, para que a administração pública responda sobre os questionamentos administrativos relativos ao domínio da propriedade. Se essa resposta não vier em até 360 dias, o cartório fica autorizado a fazer o registro. A matéria agora segue para sanção do presidente da República.

Arroz – CNA debate cenário da safra de arroz e destaca linha de crédito para comercialização de arroz. Representantes da CNA destacaram, no dia 26, a criação da linha de crédito Comercialização da Produção Própria (CPP) pelo Banco do Brasil na [reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz do Mapa](#). O cenário de oferta e demanda de arroz brasileiro em 2021 também foi tema da reunião. De acordo com dados apresentados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), as produtividades médias das lavouras foram recordes em 2021 e estão estimadas em 6.885 kg/ha. A produção é a maior das últimas três safras, chegando a 11,6 milhões de toneladas.

Soja – Permissão do uso dos estoques de paraquat chegam ao final nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste. A autorização da Anvisa, segundo a [Resolução de Diretoria Colegiada \(RDC\) Nº 428, de 7 de outubro de 2020](#), termina no dia 31 de maio de 2021 nas regiões. Após o término do prazo, os agricultores ficam autorizados apenas a armazenar os produtos à base do ingrediente ativo Paraquat em suas propriedades pelo prazo adicional de 30 dias, de forma a viabilizar o seu recolhimento por parte da empresa detentora do registro do respectivo produto.

Milho - Mapa publica [zoneamento agrícola](#) de milho consorciado com braquiária para a safra 2021/2022. Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão, Piauí, Acre, Pará, Rondônia, Tocantins, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná foram contemplados com a publicação da portaria nº 143 do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para a safra 2021/22. O zoneamento indica as melhores épocas de plantio de soja para os diferentes tipos de solo, levando em conta o ciclo das diferentes cultivares. As informações de risco servem como base para o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e para o Programa de Seguro Rural (PSR).

Flores - Portaria nº 135, de 20 de maio de 2021, inclui flores e plantas ornamentais entre os serviços, atividades e produtos essenciais. A [Portaria nº 135, de 20 de maio de 2021](#), promoveu alterações na Portaria nº 116, de 26 de março de 2020, que dispõe sobre os serviços, as atividades e produtos considerados essenciais pelo Ministério da Agricultura. A Portaria traz a inclusão nominal de flores e plantas

ornamentais, em alterações nos textos dispostos no Art. 1º, incisos IV e V, permitindo o pleno funcionamento e comercialização dos estabelecidos do setor. A Portaria entrou em vigor na data de sua publicação, 24 de maio de 2021, e ameniza os problemas recorrentes de estabelecimentos que comercializam esses produtos.

Fruticultura – Ministério da Agricultura institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle da doença dos citros Huanglongbing (HLB). A [portaria nº 317, de 21 de maio de 2021](#), que entra em vigor em 1º de junho de 2021, institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle à *Huanglongbing* (HLB), cujo agente etiológico é a praga *Candidatus Liberibacter spp* (PNCHLB). O programa visa o fortalecimento do sistema de produção agrícola de hospedeiros da praga, conforme lista oficial de Pragas Quarentenárias Presentes, estabelecendo os critérios e procedimentos para a prevenção e a contenção do agente etiológico. Os critérios e procedimentos constantes na Portaria constituem-se em padrão mínimo, os quais podem ser complementados pelo Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal (OEDSV) da Unidade da Federação (UF). A portaria também discorre sobre as medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas, assim como os critérios e procedimentos para classificação e manutenção do status fitossanitário das Unidades Federativas relativas à bactéria *Candidatus Liberibacter spp*.

Fruticultura – Ministério da Agricultura reconhece o sistema de mitigação de risco da praga *Anastrepha grandis* em cultivos de cucurbitáceas no município de Goiás. A [Portaria nº 318, de 21 de maio de 2021](#), reconhece o sistema de mitigação de risco da praga *Anastrepha grandis* em cultivos de cucurbitáceas (abóbora, melancia e melão) no município de Nova Crixás (GO), com o objetivo de exportação de frutos frescos de cucurbitáceas para países que têm restrições quarentenárias com relação à referida praga. A Portaria entra em vigor em 1º de junho de 2021.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

31/05 – Reunião Comitê Consultivo Programa Mais Leite Saudável/Mapa.

31/05 – Painel Campo Futuro de grãos em Tupanciretã (RS).

31/05 – Reunião Rodada de negócios para o Setor Café.

01/06 – Painel Campo Futuro de Arroz em Camaquã (RS).

01/06 – Reunião sobre Projeto Qualidade dos Cafés Comercializados e Consumidos no Brasil.

01/06 – IBGE divulgará o PIB do 1º Trimestre de 2021. Expectativas do mercado apontam estabilidade para o PIB brasileiro (0,02%) e crescimento de 2,5% para a agropecuária.

02/06 – Reunião CTC Leite/Mapa

02/06 – Reunião do Bloco III PNEFA (AL, CE, MA, PB, PE, PI e RN).

02/06 – Painel Campo Futuro de grãos em Cruz Alta (RS).

03/06 – Reunião da Organização Internacional do Café sobre produção sustentável.